

arte a céu aberto

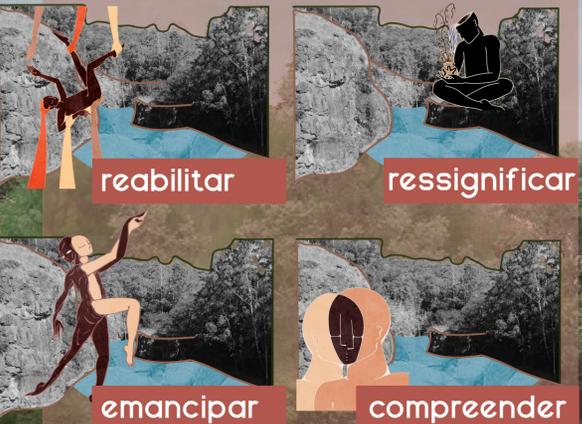
Complexo Artístico e Parque da Pedreira em Erechim/RS

O presente projeto, intitulado "arte a céu aberto: complexo artístico e parque da pedreira em Erechim/RS", pretende, através da requalificação de um espaço de pedreira desativada no bairro Dal Molin, em Erechim, região Norte do Rio Grande do Sul, reintegrar ao uso público e coletivo uma porção do território urbano do município de grande potencial paisagístico e integrar a este atividades artísticas e culturais que hoje não encontram lugar na cidade.

Os estudos que embasaram essa proposta debruçaram-se, por um lado, no minucioso estudo do sítio e seu entorno, considerando suas características naturais e seus potenciais paisagísticos, por outro, na realidade das práticas artísticas e culturais de caráter público ofertadas aos munícipes de Erechim. Entende-se, nessa proposta, que a produção artística e cultural, mais do que o mero consumo de seus derivados, é agente transformador da realidade humana e parcela relevante de um dia-a-dia saudável e digno para todas as pessoas.

Nesse contexto, o breve resumo ora exposto, busca apresentar a reunião de estratégias de reintegração de uma área ambiental e socialmente degradada à vida da população através de atividades lúdicas, contemplativas e de lazer, associadas ao projeto de equipamentos que permitam e potencializem a prática artística reflexiva, a popularização dessas atividades e o usufruto potencial dos resultados dessa produção artística e cultural. Pretende-se, ao fim e ao cabo, oferecer um espaço em que se relacionem intimamente os sentidos, por meio da integração de paisagem natural e ambiente construído, proporcionando sensações e emoções que se expressem tanto no ser-estar de cada indivíduo e em sua relações com distintas manifestações artísticas e com a própria arquitetura.

objetivos



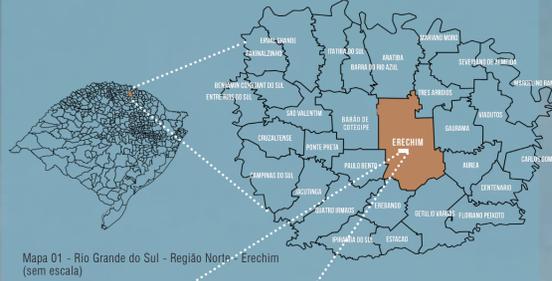
metodologia

Os métodos utilizados para a realização da pesquisa que embasa esse projeto são a adoção de instrumentos tradicionais de pesquisa, como a pesquisa bibliográfica e os estudos de caso. Ganham, no entanto, grande importância os levantamentos e reconhecimentos de campo, em diversos momentos do ano, registrando, classificando e avaliando através de inúmeros levantamentos fotográficos, desenhos e observações de uso as principais características do sítio, seus potenciais paisagísticos, suas condições de acesso, seus padrões de uso, entre outros.

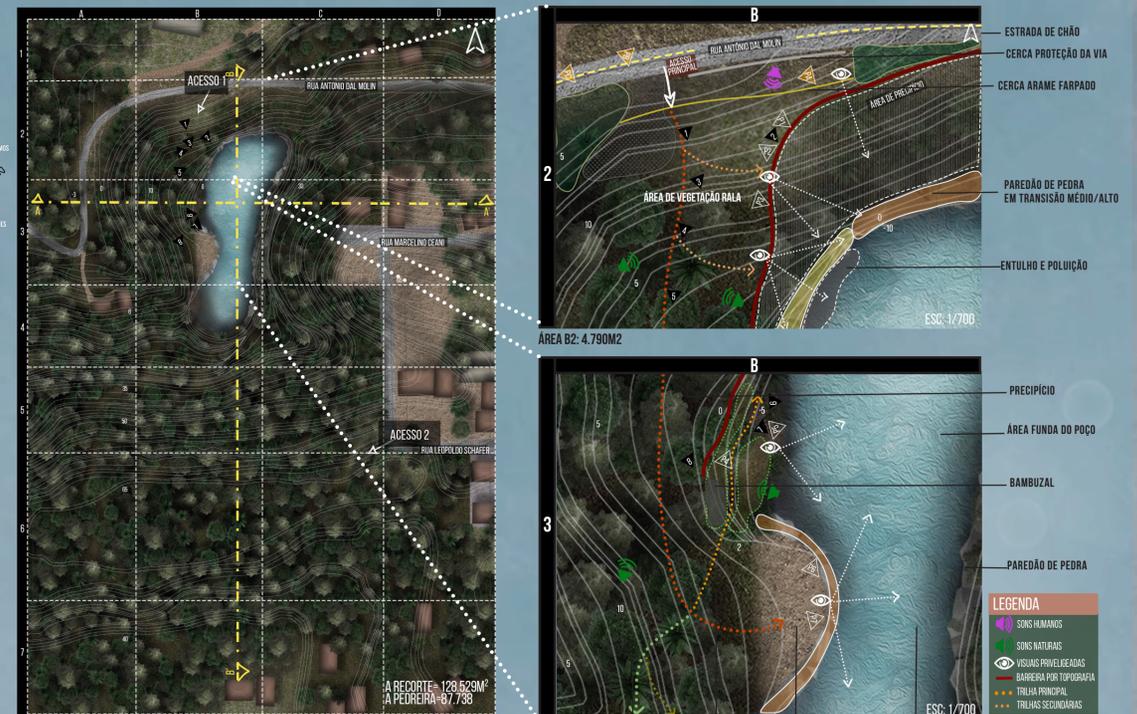
- 1 reconhecimento de campo
- 2 pesquisa bibliográfica
- 3 estudos de caso
- 4 análise e diagnóstico

A partir do reconhecimento da área, foi realizada a divisão do sítio de intervenção em quadrantes, de modo a se aproximar das características e potenciais de cada espaço do terreno para, então, avaliadas as sínteses analíticas, se prever os melhores modos de ocupação de cada um dos espaços da área. Uma fração desse método de análise pode ser visto nas últimas colunas dessa prancha.

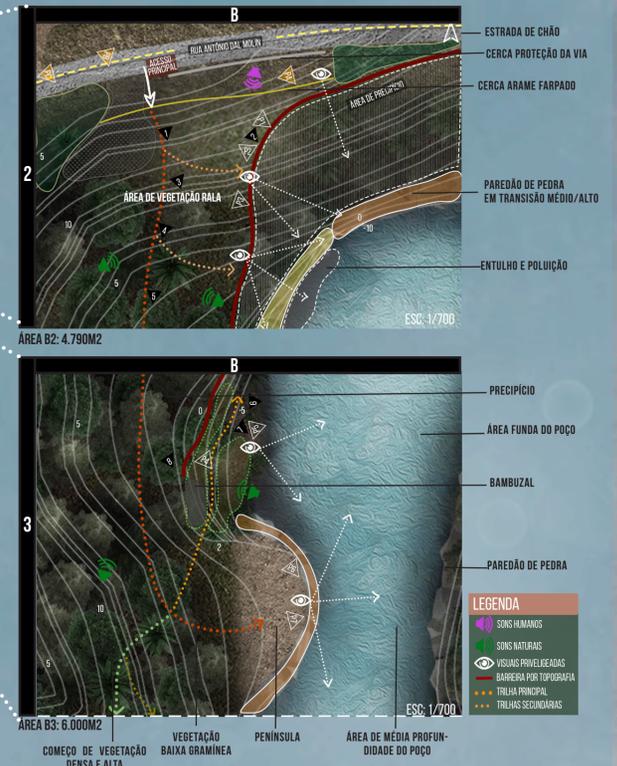
caracterização do sítio



O sítio de intervenção objeto deste projeto é uma pedreira de extração de basalto, já desativada, localizada em área urbana (bairro Dal Molim) próxima ao centro histórico de Erechim. Por ser uma pedreira antiga, acionada para extrair as pedras para o calçamento da cidade em meados do século XX, esta não possui licença ambiental, e não há registros documentais disponíveis sobre a mesma. A área possui aproximadamente 128.530 m² e desnível de 66 metros de altura. Em sua parte mais baixa encontra-se um lago residual, preenchido com água das chuvas. A vegetação predominante é jovem e característica de áreas de recuperação vegetal, com pequenas áreas de vegetação rasteira, como poderá ser visto na caracterização apresentada nas próximas colunas dessa prancha. Além desses, o terreno também traz potencial paisagístico como mirante para o por do sol, que será explorado no projeto. O entorno do recorte trabalhado se caracteriza como área residencial, com poucos edifícios de uso misto, exceto na Av. Santo Dalbosco, que tem forte caráter industrial e comercial. O acesso à área se dá pelas regiões mais altas, diretamente ligadas à malha urbana da cidade.



Cortes longitudinal e transversal do terreno, sem escala. Arte da autora, 2020.



Nas imagens acima vemos algumas das ampliações dos quadrantes de análise do terreno, destacando características naturais e usos potenciais dos espaços. Essas foram realizadas para todas as áreas do terreno. Abaixo, à esquerda, algumas fotos que ilustram a riqueza e variedade da paisagem local (ver localização no mapa 03). Abaixo trazemos algumas simulações digitais do terreno enfatizando as condicionantes físicas de grande complexidade expressa no seu relevo e destacamos as condições de insolação em distintos momentos do dia e ano.



Através do estudo dos condicionantes naturais, pode-se perceber que o grande paredão de pedra da Pedreira recebe sol apenas a partir do meio dia, até ao final da tarde. Do meio dia até ao final da tarde a pedreira recebe iluminação direta de cima, que valoriza o grande espelho de água formado pelo poço de acumulação.

No final da tarde, o sol se põe atrás da mata, quando todo o paredão ganha tons de amarelo, laranja, até vermelho.

VISTA A PARTIR DO ACESSO 1 ESPLANADA E ANFITEATRO



PRÊMIO IAB RS 2020 JOSÉ ALBANO VOLKMER